

PLANEJAMENTO DE MATERIAIS SOBRESSALENTES PARA PARADAS PROGRAMADAS DE MANUTENÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES DE MATERIAIS OPERACIONAIS E ESTRATÉGICOS ¹

PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE MATERIAIS SOBRESSALENTES,
ATENDIMENTO A PARADAS PROGRAMADAS E NÃO PROGRAMADAS,
DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES E MATERIAIS

Bruno Barros Silva ²
Elias de Almeida Lellis ³
Tumilla Cançado Duarte ⁴
Jose Norberto Barros ⁵
Leonardo Henrique de Freitas Caixeta ⁵
Rodrigo Rogério de Braga Moreira ⁶

Resumo

Na Gerdau Açominas, há uma grande preocupação com gestão de estoques, que afeta em grande parte o ativo imobilizado da empresa. Isto exige da equipe de planejamento de materiais, planejar e efetivar com competência e habilidade o ressuprimento dos materiais sobressalentes e insumos enfatizando a redução de custos associado à garantia operacional dos equipamentos e o nível de serviço da Área de Administração de Materiais. Este trabalho visa apresentar as práticas aplicadas no planejamento, gestão de estoques e atendimento das necessidades das áreas de manutenção e operação em paradas programadas e não programadas. A ferramenta base utilizada é o SAP R3 que atualiza diariamente as listas de necessidades de materiais, disponibilizando para a equipe de planejamento a situação atual dos estoques. A partir destas informações inicia-se o processo de análise através dos parâmetros de ressuprimentos, avaliando o consumo, características técnicas e lead time dos materiais. Processadas todas as informações é gerada uma nova análise junto à área usuária, certificando a criticidade do item, garantindo a especificação correta e uma decisão eficaz na reposição dos materiais, minimizando a possibilidade de compras indevidas e o aumento dos estoques, atendendo a necessidade na data programada da aplicação.

Palavras-chave: Planejamento; Ressuprimento; Gestão de estoques.

¹ *Contribuição técnica ao XXVI Seminário de Logística, 19 e 20 de junho de 2007, Vitória - ES*

² *Técnico de Planejamento de Materiais*

³ *Facilitador de processos da Área de Administração de Materiais*

⁴ *Engenheiro Trainee da Área de Administração de Materiais*

⁵ *Analista de Administração de Materiais*

⁶ *Analista de Desenvolvimento e Inspeção de Materiais*

INTRODUÇÃO:

Desde 1986, com o início da operação integrada da usina, o planejamento de ressurgimento de materiais, MRP1, foi administrado pela gerência de Administração de Materiais. Com a implantação do ERP SAP/R3 em 1999, esta atividade foi descentralizada em 2 áreas. Os materiais de fabricação sob desenho e recuperáveis foram transferidos para administração da gerência de Manutenção Central / oficinas e os sobressalentes, insumos e materiais de consumo sob referência comercial para a gerência de compras.

Devido à distância física entre a área de compras e as diversas gerências de manutenção da usina, concluiu-se que esta atividade deveria retornar para a área de administração de materiais, sob responsabilidade do técnico de planejamento lotado junto às áreas de manutenção. Com esta mudança, houve maior interatividade entre os usuários e planejadores permitindo uma reposição sob consulta para os materiais com estoque de segurança, de consumos irregulares e estratégicos.

Em agosto de 2006, após estudo realizado pela área de organização e métodos determinou-se que o processo de planejamento e ressurgimento dos materiais sob desenho e recuperáveis, deveriam ser integrados ao processo da Administração de materiais, por não ser uma atividade fim da Oficina Central.

Esta integração garantiu a prática de uma mesma análise e política de ressurgimento para todos os materiais.

Este trabalho visa apresentar as práticas aplicadas no planejamento de materiais sobressalentes, após a integração do processo de MRP1.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O processo foi reestruturado conforme as diretrizes e políticas de gerenciamento de estoques da Gerdau Açominas que determina:

- **MATERIAIS DE CONSUMO IRREGULAR**

Reposição conforme necessidade de estoque de segurança e consulta ao usuário.

- **MATERIAIS DE CONSUMO REGULAR E/OU CONTRATO DE FORNECIMENTO:**

A reposição é realizada após definição de estoque de segurança e o lote econômico de compra para consumo, com base em dados históricos, tempo de reposição e a criticidade do item.

Nota: Exceto para materiais administrativos e gases (materiais não estocáveis) onde o atendimento é feito diretamente ao usuário.

- **MATERIAIS PARA ATENDER NECESSIDADES ESPECÍFICAS.**

A aquisição de materiais sem previsão de consumo será realizada para atender especificamente a necessidade gerada.

- **MATÉRIAS PRIMAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS E REFRAATÓRIOS**

Gestão do MRP é de responsabilidade da gerência de produção.

Utiliza-se o software ERP-SAP R3, módulo MM, onde são parametrizadas as características dos materiais como: lead time, criticidade, valor, área de aplicação, estoque de segurança, ponto de ressuprimento, tamanho mínimo e máximo de lote, recuperável ou não e tipo de ressuprimento (interno ou externo).

São analisados ainda os seguintes aspectos: a natureza dos estoques, as influências internas e externas, as características e particularidades de cada equipamento e área usuária, periculosidade, perecibilidade, condições de estocagem, dificuldade de aquisição, histórico de consumo, previsão de consumo, sazonalidade, tipo de mercado fornecedor, repotencialização.

Todas as atividades e tomadas de decisões estão baseadas no Padrão Operacional de Planejamento de Materiais Sobressalentes da Gerdau Açominas.

Nota: Padrão operacional validado pela auditoria da Price Waterhouse Coopers e o sistema de controladoria do Grupo Gerdau em atendimento a lei Sarbanes-Oxley.

RESULTADOS:

Após a integração da gestão dos estoques e a implantação dos procedimentos de análise obtivemos os seguintes ganhos:

- Compras de materiais com lotes econômicos;
- Redução do número de pedidos para materiais de consumo regular;
- Redução do número de processamentos fiscais, inspeções e estocagem de materiais;
- Redução de custos de entrega do material na usina e de materiais estocados;
- Análise e revisão constantes dos parâmetros de materiais com estoque de segurança;
- Redução no tempo de cobertura de estoques.

CONCLUSÃO:

Com a integração da gestão dos estoques e administração pelos planejadores junto aos usuários propiciou:

1. Minimizar o custo de movimentação de materiais classificados no segmento C da curva ABC de consumo, sendo os mesmos, adquiridos por Lote Econômico.
2. Aumentar a rotatividade dos itens contidos nos segmentos B e C da curva ABC de consumo, visando à redução do valor de estoque.
3. Manter os níveis de estoque adequados para assegurar a execução dos processos de Manutenção/Produção.
4. Manter o estoque de itens estratégicos conforme necessidade e parecer da área usuária.

AGRADECIMENTO:

Agradecemos a todos os planejadores da Administração de Materiais pelo empenho, experiência e dedicação na elaboração do trabalho.